Ponto de Cultura

Nas trilhas da cidadania cultural

Um projeto de inclusão

CULTURA VIVA

CULTURA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA

nas trilhas da cidadania cultural

Ponto de Cultura

Fevale

Diamantina - MG

Ponto de Cultura Nas Trilhas da Cidadania Cultural

Ponto de Cultura Nas Trilhas da Cidadania Cultural

Aspectos Legais

O Ponto de Cultura Nas trilhas da Cidadania Cultural, é de iniciativa da Assessoria de Ação Cultural da Fevale, junto com alguns agentes culturais da cidade ligados áreas de capoeira, hip hop e percussão.

Foi selecionado através do edital público Nº 01, emitido pela Secretaria de Programas e Projetos/ Ministério da Cultura no 2º semestre do ano de 2004.

O Convênio entre o MINC e a Fevale foi assinado em – 10-10-2005, e publicado do DOU em 20-10-2005.

Convênio para ser executado em dois anos prevê: R$84.659,00 para o exercício de 2005, competindo à Fevale a contrapartida relativa a 20 % do valor de cada parcela. Para o exercício de 2006 está previsto o valor de R$64.991,00

Os primeiros recursos financeiros do projeto somente foram depositados em 11 de Novembro de 2005, referente ao exercício de2005. Até maio de 2007 o projeto recebeu apenas o valor referente ao exercício de 2005.

Ponto de Cultura Nas Trilhas da Cidadania Cultural

Princípios

O Ponto de Cultura tem como premissa principal ter a **cultura como grande elemento que propicie a visibilidade e formação dos jovens.** A formação para a cidadania é o eixo principal deste processo, portanto, em todos os momentos de convivência e discussões coletivas é fomentada a discussão sobre o que se quer, para que, e para qual sociedade está se fazendo alguma coisa. Portanto, o **critério de participação é a sua expressão artístico-cultural e a sua inserção em algum coletivo.**

A dimensão de formação é exercitada em todas as atividades. Investir na linguagem específica de cada um e reconhecer as suas especificidades é uma estratégia primordial, entretanto, articulando-as entre um grupo e outro. Neste sentido, há um desafio permanente no projeto do Ponto de Cultura. Fortalecer-se para o benefício coletivo, enquanto fortalece individualmente cada grupo. A elevação do capital social e cultural dos grupos é uma condição fundamental para o desenvolvimento dos trabalhos.

Implementação

Lançado oficialmente em Maio de 2006 previa ações para os segmentos de **hip hop, capoeira e percussão,** quais sejam: Grupo de Capoeira Cais da Bahia, Grupo de Percussão Maracatuk, Bloco Carnavalesco Vila Formosa, Bloco Carnavalesco Rato Seco e 04 pequenos agrupamentos de hip hop.

Entretanto, outros se juntaram ao Ponto de Cultura na busca de apoio e fomento para suas atividades.

A vinda de outros coletivos inicialmente não previstos cria um impacto no projeto, considerada positiva. Este impacto evidenciou as seguintes necessidades:

rediscutir o projeto inicial visando a inclusão dos demais;

reordenar o atendimento de uso dos espaços visando concatenar a demanda de cada um;

organizar de maneira sistemática uma instância de discussão e deliberação sobre as questões de interesse comum;

expandir e diversificar o suporte ás atividades de cultura dos grupos e agentes culturais já atuantes .

Ponto de Cultura Nas Trilhas da Cidadania Cultural

Alguns eixos principais construíram o cotidiano do projeto, ora envolvido com os aspectos políticos e institucionais da própria Fevale, ora a partir das demandas e proposições do MINC e ainda outros relativos a economia interna dos grupos culturais e as relações institucionais comunitárias que passaram a ser construídas pelos atores envolvidos. O projeto portanto, passa a se construir deixando evidente alguns eixos de atuação:

- a execução do programa de formação artístico-cultural, assim como, a configuração de sua dimensão política;
- a participação do Ponto em atividades de formação demandadas e executadas pelo Ministério da Cultura;
- incorporação de outras linhas de atuação do programa;
- execução de atividades que foram sendo criadas a partir do envolvimento dos jovens e suas relações com a comunidade e com os temas de interesse.

RESULTADOS

Ponto de Cultura Nas Trilhas da Cidadania Cultural

Atividades de Formação

Percussão -Nivelamento
Samba
Ritmos do Axé
Samba de Escola
Afro Cubanos
Percussão Corporal
Bateria
Percussão Corporal
Capoeira Regional
Capoeira Angola
Maculelê
Puxada de rede
Samba de roda

Construção de Berimbau
Dança de rua-B.Boy
Dj e Rap
Produção de Foto clip
Práticas de respiração
Congado
Técnicas Circenses
Dança de Salão
Penteado Afro
Cultura digital (áudio, vídeo, gráfica)

Mais de 300 horas de formação.

Ponto de Cultura Nas Trilhas da Cidadania Cultural

Oficinas sem custo para Ponto

Uakti- Criação (parceria)
Técnica Vocal
Iniciação Teatral
Memória e Patrimônio
Agentes Culturais
Informática em software livre

Intercâmbio e Formação

Encontro de Conhecimentos Livres realizado pelo MINC na cidade de Congonhas.

Participação no Encontro Nacional dos Pontos de Cultura em São Paulo – TEIA

Participação em Encontro de Conhecimentos Livres em Ouro Preto.

Participação na III Feira Estadual de Economia Solidária e II Encontro dos Pontos de Cultura em Belo Horizonte.

Intercâmbio Cultural entre Pontos de Cultura, visita aos Pontos de Cultura de Milho Verde e São Gonçalo.

Participação do Cais da Bahia em BH, no Encontro Nacional de Capoeira.

Participação dos coletivos do Hip Hop no HIP HOP In Concert, BH, participando da produção do mesmo.

Participação de jovens do Ponto em encontros de formação realizado pelo MINC em BH.

Participação de jovens no Projeto de formação de Teatro do Oprimido em Guaxupé.

Ponto de Cultura Nas Trilhas da Cidadania Cultural

Alguns eventos

- Dia Nacional da Consciência Negra realizado nos dias 19 e 20 de Novembro no Largo D. João.
- Parceria com Assessoria de Ação Cultural-Fevale para realização do Projeto do II Circuito Cultural a Fevale no Vale.
- Encontros pra falar e ouvir -Bate-papo com a Prof. Rosa Margarida sobre cultura negra e a Lei 10.639.
- Batizado de Capoeira em São João da Chapada.
- Realização de mostra da oficina de ritmos corporais no Centro Cultural Mercado Velho.
- Seminário: Projetos para a Juventude --Trocas de experiências entre Procaje/Oficina de Imagens/Ponto de Cultura.
- Apoio á realização do Domingo de Páscoa, organizado pelo Movimento SoS Diamantina.
- Dia Internacional da Mulher Participação e-Produção de vídeo.
- Projeção de vídeos em escola e comunidades e no Ponto de Cultura

Produtos de Criação Digital

- Foto Clip. Ensaio. Doc
- Curta - de 05 minutos –Dia Nacional da Consciência Negra
- Curta- Mulheres Diamantinenses
- Curta – de 02 minutos sobre o Ponto
- Música sobre os Pontos de Cultura de Minas Gerais-Studio Livre
- Boletim Informativo.
- Almanaque Jirau. Parceria.

Ponto de Cultura Nas Trilhas da Cidadania Cultural

Projetos em interface que se realizam com o apoio do Ponto de Cultura

- Projeto de Dança Primeiros Passos. Parceria com a Prefeitura Municipal de Diamantina. Trabalha o acesso a linguagem da dança como forma de inclusão social.
- Projeto Cinema no Banquinho. Parceria com o programa Cinema em Movimento da BR Petrobrás, a Prefeitura Municipal de Diamantina e Associações Comunitárias.
- Coral Menino da Janela.

Coletivos usuários/Perfil:

Grupos envolvidos: 1Cia de Dança “Os Magrinhos, 2 Grupo de Dança Indaiá, 3 Grupo Teatral Tempos Modernos, Os Coletivos de Hip Hop: 4-Point Boys e 5- Meninos de Rua, 6-Grupo Abalô Capoeira, 7-“Meninas do Funk”, 8-Grupo de Percussão Yuquerê; 9- Bloco Carnavalesco Vila Formosa, 10-Bloco Percussivo “Vem que eu tô querendo”; 11-Projeto “Primeiros Passos”, 12-Equipe do Núcleo de Produção Digital.

Estes coletivos perfazem um total de cerca de 140 pessoas que circulam semanalmente no espaço do Ponto de Cultura, criando um impacto de atendimento e de manutenção.

A totalidade desse segmento está na faixa etária de 12 e 25 anos.

São oriundos dos seguintes bairros da cidade: Cidade Nova, Pedra Grande, Bela Vista, Bom Jesus; Largo D. João, Arraial dos Forros, Palha, Consolação; Rio Grande, Centro.

Percebe-se que a maioria deles provêm de famílias com baixo poder aquisitivo.

Identifica-se alguns casos de jovens envolvidos com pequenos delitos na cidade, assim como também, com o envolvimento com o uso de drogas.

A maioria deles são oriundos de escolas públicas e está cursando, e ou cursou o Ensino Fundamental e ou Médio.

Aqueles que estão com mais de 18 anos sofrem a pressão familiar para a busca de emprego.

Entre os jovens que trabalham e que freqüentam o Ponto, identifica-se a atuação nos seguintes campos: jardinagem, construção civil, mecânica, comércio e trabalhos esporádicos em construção civil.

Infra-estrutura

Atualmente o Ponto de Cultura possibilita aos grupos e agentes culturais a seguinte infra-estrutura:

computadores com acesso à Web, impressoras, scanner; câmeras fotográfica e filmadora; ,dvd, projetor multimídia, softwares de edição em gráfico, áudio e vídeo, equipamento de som e iluminação para ensaios e apresentações, telas de projeção, pickp's – DJ, CDJ, tumbadora.

O espaço físico do prédio disponibiliza, uma sala de dança equipada com barras e espelhos, um salão multimeios com capacidade para 300 pessoas, um telecentro, um espaço digital e mais duas salas para atividades diversas.

Cerca de R$60.000,00 em equipamentos à disposição dos coletivos culturais da cidade.

Sócio-político e culturais

Após algum tempo de compartilhamento de espaços, responsabilidades e exercício de construção conjunta do projeto, podemos identificar alguns resultados ainda em fase inicial:

- existência de diálogo entre os grupos que antes não se re-conheciam;
- os grupos são capazes de se integrarem visando uma criação conjunta podendo-se citar como exemplo de criação coletiva os seguintes produtos, a performance artística “A união é que faz a Cultura”; Mutirão do Ponto, Cortejo Cultural; Clip do Ponto de Cultura, evento do dia 20 de Novembro, etc.
- Identifica-se regularidade nos ensaios e treinos dos grupos devido ao acesso a infra-estrutura: salas, equipamento de som, etc. Cuidado e Zelo com os equipamentos.
- Reconhecimento da necessidade da infra-estrutura viabilizada como fator fundamental para o desenvolvimento do grupo.
- Elevação de auto-estima de vários jovens.
- Aperfeiçoamento e ampliação de habilidades de suas áreas de interesse e em outras áreas anteriormente não inseridas na cultura do grupo.

Ponto de Cultura Nas Trilhas da Cidadania Cultural

- Formação de referenciais profissionais sobre o segmento de atuação, inserção dos grupos em uma rede de intercâmbio cultural.
- Formação de referência de política pública de cultura como serviço de formação e acesso contínuo
- O antigo prédio São Vicente, foi parcialmente reformado e está em processo de revitalização cultural iniciando a formação de referência de centro cultural.
- Conselho Gestor do Ponto de Cultura se reúne quinzenalmente e tem sido o espaço maior de discussão e definição das suas ações. Constituído por representantes de todos os grupos culturais participantes do Ponto, tem procurado cumprir os princípios e normas sistematizados em um documento construído coletivamente.

Parcerias Atuais:

- Convênio com a SECTUR/Prefeitura para repasse de instrumentos de percussão, 01 servidor para o Telecentro e um estagiário.
- JKNET, fornece o acesso à Web e manutenção.
- Realização do Curso de Desenvolvimento e Gestão Cultural em parceria com o SATED.
- Projeto Mapeando Saberes em parceria com o Museu do Diamante-IPHAN.
- Projeto Temporada de oficinas artístico-culturais**.**
- Programa de Apoio à Extensão Universitária da UEMG / PAEX ESTADUAL - apresenta o Projeto de Extensão "*Práticas Interativas Culturais para a Juventude: Veredas para a Cidadania e Emancipação Cultural*". Este projeto que foi aprovado pelo referido programa, foi proposto por uma professora da Faculdade de Ciências Jurídicas.

Ponto de Cultura Nas Trilhas da Cidadania Cultural

O Ponto de Cultura realiza uma proposta totalmente nova na cidade. Busca construir a compreensão da cultura como dimensão simbólica mas, fundamentalmente como direito de cidadania. Para conseguir avançar nessa difícil missão, precisaria também avançar em espaços institucionais da própria Fevale para a formação de entendimentos e de proposições capazes de potencializar o projeto em curso, assim como, a conquista de parcerias locais que possam garantir a construção e consolidação do espaço como Centro Cultural.

Ponto de Cultura Nas Trilhas da Cidadania Cultural

Imagens do Ponto

"Abrindo picadas para construir trilhas".

Ouvidoria da
Núcleo Dia

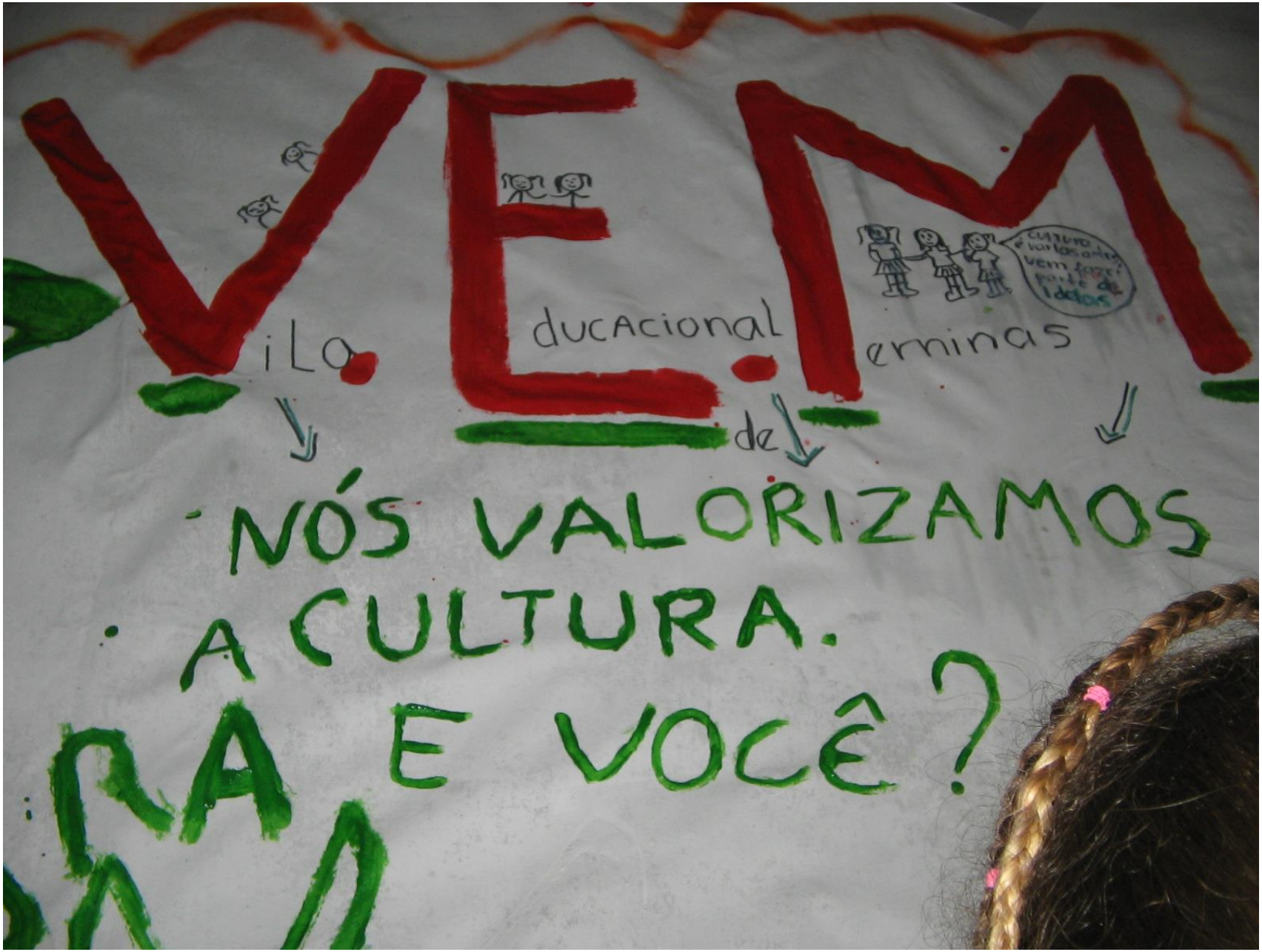
NAS TRILHAS DA CIDADANIA CULTURAL

HACKER
≠
LAMMER
CRACKER
QUEBRA
ALSA: ADVANCED LINUX SOUND ARCHITECTURE
RCA
CANON
PLACA SOM
M-AUDIO - AUDIOPHILE 24-96
JACK
SAIDA
ENTRADA
- VOZ1
- VIOLAO
- PIANO

OUVI
picture
messages

GHANA

Vem Keuta


VEM
ducacional
erminas
NÓS VALORIZAMOS
A CULTURA.
E VOCÊ?